

Ato no HU-USP nesta 4ªf, 6/5, 12h



A situação dos profissionais de saúde no país e em todo mundo, neste momento de pandemia, é bastante crítica. Na linha de frente do combate ao vírus, esses profissionais estão mais expostos ao contágio. O papel fundamental desses profissionais neste contexto contrasta, no entanto, com suas condições de trabalho. E no hospital universitário da USP não é diferente.

Desde o início da pandemia, o Sintusp procurou estabelecer um diálogo com a superintendência do HU e com a reitoria para avançarmos em algumas demandas mínimas para garantir condições adequadas para os funcionários do hospital cumprirem sua função de salvar vidas. Apresentamos como reivindicações centrais a garantia de liberação dos funcionários pertencentes aos grupos de risco (mais de 60 anos e com comorbidades), gestantes e lactantes; garantia plena de EPIs para todas as áreas do hospital; contratação emergencial para suprir a demanda. Infelizmente, a administração do hospital e a reitoria se negaram a receber o sindicato, e só o fizeram após intervenção do ministério público de trabalho. E, mesmo após a realização de algumas reuniões, praticamente nenhuma reivindicação foi atendida. Ao contrário, a administração passou a racionar o uso de máscaras, por exemplo.

Nas últimas duas semanas a superintendência do hospital nem mesmo responde os e-mails do sindicato, reforçando mais uma vez seu desrespeito. Diante disso, fizemos um primeiro ato público no dia 23, que

contou com a participação de parlamentares, além dos próprios trabalhadores do hospital. E agora realizaremos um segundo ato público, amanhã, dia 6 de maio, a partir das 12h, acompanhado de uma orientação aos trabalhadores que paralizem suas atividades por 4 horas, mantendo o funcionamento do hospital, para que possam participar do ato. Para este ato seguiremos todas as orientações de segurança sanitária, com uso de máscaras e distanciamento entre os participantes. Mais uma vez convidamos parlamentares e outras entidades de trabalhadores para participar.

Pedimos o apoio a toda categoria para que nos ajudem a divulgar a situação do HU. Aos que puderem, faremos um twitaço das 11 às 12h com a hastag #HudaUSPemLuta

